

Crónica 174 *invictas brotassem*, a nova poesia açoriana, 12/7/17

Finalmente chegou o dia de ler *invictas brotassem*, uma publicação datada de 2012 de Clarice Nunes-Dorval.

Trata-se, ao que creio, do seu primeiro livro de poemas, depois de alguns arremedos de publicações diversas e avulsas em que a autora ia sentindo o pulso à veia inspiradora que, decerto, há muito a consumia.

Numa primeira análise superficial e sem querer ser crítica devo dizer que a autora me surpreendeu pelo empenho em transmitir as suas vivências, amores e desamores, encruzilhadas de sentimentos. Ficamos a saber ao que veio quando escreveu este livro e ao que vai quando escrever outros, quiçá de maior envolvimento social do entorno que a rodeia.

Este livro é ainda demasiado pessoal e demasiado sofrido, e espero ansiosamente novos desenvolvimentos com mais sincretismo, maior endosso dos temas sociais que superfluam nas palavras ora mantidas sob o véu daquilo a que chamo os amores e desamores.

Quero ler esta autora quando ela sofredamente se debruçar sob o mundo que aparentemente a preocupa e a consome mas que ainda não invadiu o sacrário dos seus sentimentos pessoais, que são determinantes na orquestração destas primeiras 125 páginas de poesia.

Quero ler esta autora quando ela exprimir a sua raiva, a sua dor em temas menos pessoais pois por enquanto as dores do mundo ainda não as dela.

De forma cuidada e palavras sopesadas ela desenvolve a sua teia de conviências no convívio que partilha connosco dos seus sentimentos e por isso não hesito em recomendar esta nova escritora que mais não é do que a associada dos Colóquios da Lusofonia, Carolina Cordeiro, uma prosadora que ora dá os primeiros passos nos seus romances e nos promete termos de voltar a falar dela em posteriores momentos quando as flores *invictas brotarem* de novo.



convite

Apresentação da obra literária de Carolina Cordeiro
INVICTAS BROTTASSEM
livro apresentado por Patrícia Carreiro

Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira | 24 de janeiro | 20h00
Uma noite com poesia, música e chá.

"Poesia: sentimento meu, dado a sentir aos outros. Sentimento quebrado e recolhido pelos momentos chave de um viver, igual ou desigual aos vossos"
(in *Invictas Brotassem*)

Organização:    Colaboração: 

Clarice Nunes-Dorval
Invictas Brotassem
"A meu peito se abrotoassem, em meu colo se sentassem,
em meu ventre *invictas brotassem*"
Coíada Editora